



UNIVERSIDADE VILA VELHA-

Plano de Disciplina

CURSO: Relações Internacionais	ANO:2014	SEMESTRE: 2º.	
DISCIPLINA: Ciência Política		TURMA:RI 2PMat	
PROFESSOR Dr.: Aloísio Krohling M.A. MSc. PHD.Pós doutor			
C.H. SEMANAL: 4 hs	TEÓRICA:	PRÁTICA:	C.H. TOTAL: 80
EMENTA: Ciência Política: questões conceituais, metodológicas e teóricas. Política, Poder e relações de Poder. Ideologia e Poder Político. História da Sociedade e formas de Poder: tirania, oligarquia, aristocracia, monarquia e democracia Origens das teorias políticas. As experiências políticas clássicas da Grécia, de Roma e da Idade Média. Do Humanismo Renascentista e do surgimento do Estado. Moderno para Maquiavel, Hobbes e Bodin. Os Estados Nacionais e a categoria Nação. O surgimento do liberalismo clássico e a sua evolução. Locke, Montesquieu e Rousseau. O Estado e a Sociedade: Teorias contratualistas. O Estado-Nação. Kant e Fichte. Hegel e Marx. Uma Filosofia do Estado e a Sociedade Civil. As correntes socialistas e as várias concepções de Estado de Lênin a Gramsci.			

1. OBJETIVOS GERAIS DA DISCIPLINA:

- Introduzir o aluno nas categorias básicas da Ciência Política para prepará-lo para as disciplinas específicas do curso de Relações Internacionais.
- .Mostrar aos alunos o significado de política e os seus desvios culturais no Brasil e o desenvolvimento histórico da Ciência Política a partir do prisma sociohistóricocultural, jurídico, filosófico, para que o educando consiga compreender as interfaces interdisciplinares das Ciências Humanas.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Perceber as diferenças entre política e os desvios da política e saber definir os conceitos básicos sobre ideologia e cultura política, entre o Poder e as relações entre o poder político, econômico e ideológico.
- Contextualizar a formação sóciopolítica e econômico-histórica do Estado no Brasil
- Buscar entender as dificuldades da democratização do Brasil a partir da Cultura Política paternalista e dos processos e mecanismos históricos-políticos e afetivo-culturais desde a época da Casa Grande e Senzala até a forma do Presidencialismo político de coalizão no Brasil..
- Pesquisar e entender a formação sócio-política do Estado Brasileiro e neste contexto os seus partidos políticos e o processo de democratização.
- Analisar os três projetos políticos grego, romano e medieval e a sua evolução histórica e a sua importância para o curso de Direito.
- Oferecer ao aluno informações e dados para dar-lhes instrumentos de análise da teoria política de Aristóteles, de Hobbes, de Maquiavel e John Locke, Rousseau e dos pressupostos teóricos do pensamento político moderno.
- Fundamentar o futuro profissional do operador do Direito para a compreensão dos elementos constitutivos da trama sócio-política e das fundações do pensamento político moderno sobre contratualismo, a teoria da soberania popular e soberania do Estado.
- Capacitar o aluno a contextualizar a evolução da política, das ideologias e dos vários modelos de Estado desde Maquiavel até hoje.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 01: Introdução à Política e aos Conceitos Básicos. Três teorias sobre a origem da Política.. Ideologia e Cultura Política brasileira. O Espectro Político e o mapa conceitual ideológico. Política no Brasil.

UNIDADE 02: Cratologia e o estudo da política como poder:

Política: Relações e interfaces.O que é Política e Cidadania?O que é democracia? O que é Poder?. Política no Brasil. O poder ideológico, poder político e poder econômico. O espectro político e partidos Políticos.

Unidade 03: O Patrimonialismo em Faoro e a Realidade Brasileira:

Poder Político e autoritarismo e teoria das elites.Clientelismo, paternalismo e Coronelismo no Império e República: Desvios da Política no Brasil. Os Partidos Políticos no Brasil. Cultura política patrimonialista e corrupção.

UNIDADE 04: Evolução Histórica do Pensamento Político na Grécia Roma, Idade Média:

1. A experiência política grega
2. A experiência política romana
3. A experiência política medieval e as culturas cristão-romana, bizantina e árabe
4. Os fundamentos medievais do pensamento político moderno.
5. Marcílio de Pádua e Guilherme de Ockam.

Unidade 05: Renascimento e Maquiavel e novo paradigma da Política:

Geocentrismo.Heliocentrismo. Teocentrismo. Antropocentrismo.O Renascimento foi uma Revolução? Surgimento das Monarquias nacionais. Do Estado de Natureza ao Estado Absolutista e a cidadania passiva Estudo dos clássicos da Política. Teoria política da Resistência ao Tirano. A teoria da resistência de La Boéthie.

Unidade 06: Teorias contratualistas:

O Pacto de submissão de Hobbes. O Pacto de consentimento em Locke.O Pacto de igualdade em Rousseau.

Unidade 07: Teorias de soberania:

A Soberania absoluta de origem antropológica em Thomas Hobbes. A Soberania absoluta de origem divina em Bodin. A Soberania republicana e popular em Rousseau. A Soberania nacional em Sieyès e Tocqueville.

Unidade 8: Teorias políticas liberais:

Revolução liberal inglesa. O Liberalismo clássico ao liberalismo francês e americano.

Unidade 9: Teorias socialistas: socialismo utópico, anarquismo, marxismo, neomarxismo, comunismo ortodoxo, sociocracia.

4. Metodologia:

O Programa será ministrado como base no método operatório-dialógico no qual serão utilizados vários métodos didáticos, entre eles, seminários de alunos, aulas expositivas, exercícios em sala de aula, leitura de textos em grupos, apresentação de resenhas e resumos de textos.

O acompanhamento pedagógico será contínuo, priorizando os critérios de responsabilidade e busca de fundamentação científica, trabalhando as atitudes dos estudantes. Cada aluno terá uma pasta (PAIPED= Pasta de Instrumentos Pedagógicos) .A PAIPED poderá centralizar-se na coleta de dados para a pesquisa e elaboração de exercícios em sala de aula e anotações das Aulas Expositivas. Seminários com apresentação dos trabalhos grupais e painéis integrado de debates. Todos os textos para leitura e todos os exercícios e questões e respostas da disciplina

deverão constar do conteúdo da pasta do aluno. O professor acompanhará a elaboração deste instrumento pedagógico que será computado para a avaliação bimestral e semestral. Isto será avaliado no critério educacional “Responsabilidade” e Aproveitamento.

5. Recursos:

Paiped: Pasta de Instrumentos Pedagógicos ou Portfolio. Estudo Dirigido. Filmes com roteiro para análise. Dinâmica de grupos operatórios. Pesquisa bibliográfica. Seminários para apresentação de trabalhos grupais. Aulas em Powerpoint e apresentações dos alunos

6. Competências gerais a serem desenvolvidas nos alunos durante o semestre:

Pesquisar e extrair informação de diversas fontes escritas e aprender a citar corretamente segundo as normas da ABNT

Compreensão, interpretação e resumo de textos.

Compreensão interdisciplinar política, sociologia, filosofia e teorias de Relações Internacionais. Contextualização histórica dos clássicos da Política e a sua análise aplicada aos fatos hodiernos. Planejamento de metas e trabalhos individuais e por equipe. Relacionamento e sistematização de idéias

Senso crítico perante a realidade social com percepção dos seus pressupostos ideológicos e éticos. Aprimoramento da expressão oral pelas apresentações em sala de aula. Problematicar o seu subtema inserido no tema principal do grupo e relacioná-lo à temática principal. Redação própria e elaboração pessoal nos trabalhos escritos

7. Avaliação:

A avaliação seguirá a metodologia de perseguição de objetivos educacionais. Será valorizada a presença do educando em sala de aula, bem como sua participação na mesma. O processo de avaliação contará com trabalhos, seminários e prova bimestral. Será avaliado, o crescimento do aluno no saber conceituar, contextualizar, relacionar temas e tópicos. Vamos agrupar e relacionar temáticas da Ciência Política na pesquisa de temas e subtemas do trabalho de pesquisa grupal e os alunos deverão demonstrar na prática as várias competências citadas acima.

8. Critérios de avaliação:

De modo geral, as atividades individuais e grupais terão como base de avaliação os seguintes critérios:

Leitura do material indicado

Coerência interna na produção do texto

Abordagem crítica da bibliografia indicada e elaborada pelo aluno

Elaboração de reflexão pessoal e/ou de vivência profissional sobre o tema proposto

Utilização de criatividade, incluindo novidades ou aspectos interessantes acerca do tema (utilização de revistas, jornais e outros materiais).

Formulação de pensamento e texto próprios do aluno(a) garantindo a fidelidade ao autor estudado, mas podendo e devendo elaborar sua própria reflexão devidamente fundamentada.

Entrega da Pasta (Paiped) nas datas indicadas para avaliação do critério

Responsabilidade.

.9. AVALIAÇÃO em termos numéricos:

PRIMEIRO BIMESTRE:

Seminários de grupos de estudo: 1 pto

Trabalho escrito: 1 pto

Paiped com todos os exercícios: 1 pto

Paiped: Aproveitamento no caso de 100%. Tem de ser elaborada desde a primeira semana de aulas. Será solicitada no final de cada bimestre letivo.

Prova escrita: 7.0 pontos

Paiped: Aproveitamento no caso de 100%

Recursos didáticos e Textos de apoio:

Introdução à Cratologia, desvios da política e conceitos, temas da Política Brasileira, Partidos Políticos e Exercícios.

O Projeto Político Grego, Romano e Medieval.

O Humanismo Renascentista. Os pensadores clássicos: Contratualismo e Soberania em Hobbes, Locke e Rousseau.

Bibliografia Geral:

1.Os Clássicos da Política

MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe (1513). São Paulo: Nova Cultural, 1991 (Coleção Os Pensadores). (há várias edições)

HOBBS, Thomas. O Leviatã ou Matéria, forma e poder de um estado eclesiástico (1651). São Paulo: Abril Cultural, 1983 (Coleção Os Pensadores).

BÓETHIE, Étienne de la. O discurso da servidão voluntária. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

LOCKE, John. Segundo Tratado Sobre o Governo.(1689-90). São Paulo: Abril Cultural, 1983 (Coleção Os Pensadores)

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do Contrato Social ou princípios do direito político (1762). São Paulo: Abril Cultural, 1973 (Coleção Os Pensadores)

MONTESQUIEU. Do Espírito das Leis (1747). São Paulo: Abril Cultural, 1973 (Coleção Os Pensadores).

2. Bibliografia específica

BOBBIO, N. et al. Dicionário de política. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1992.

BOBBIO, Norberto. *Teoria Geral da Política. A Teoria Política e as Lições dos Clássicos*.

CARVALHO, José Murilo. Cidadania no Brasil: O longo caminho, Editora Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 2002

CHEVALLIER, J.J. As grandes obras políticas de Maquiavel aos nossos dias. Rio: Agir, 1996.

DAGNINO, Evelina (org.). (2002). Sociedade civil e espaços públicos no Brasil. São Paulo, Paz e Terra.

DAHL, Robert. Poliarquia. Participação e Oposição. São Paulo: EDUSP. 1997.

DAMATTA, Roberto. O que faz o Brasil Brasil? Rio de Janeiro: Rocco, 1998

DAMATTA, Roberto. Carnavais, malandros e heróis. Rio de Janeiro, Zahar, 1978.

FAORO, Raymundo. **Os donos do poder:** formação do patronato político brasileiro. vol. 4 ed. Porto Alegre: Globo, 1977.

GRUPPI, L. Tudo começou com Maquiavel. Porto Alegre: L PM, 1996.

HOBSBAUM Eric, Organizador. História do Marxismo. 12 volumes. São Paulo, Paz e Terra, 1987.

QUERINO, C.J., SADEK, M.T. & SOUZA, R Pol. O Pensamento Político Clássico: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau. Rio: Record, 1999.

KROHLING, Aloísio. Dialética e direitos humanos: múltiplo dialético – da Grécia à Contemporaneidade. Curitiba: Juruá, 2014.

MARSHALL, T. H. Cidadania, Classe Social e Status. Rio de Janeiro: Zahar, 1967

MARX, Karl. Contribuição à crítica da economia política. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MARX, Karl. A questão judaica (1844). São Paulo: Ed. Moares, s.d.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. Manifesto do Partido Comunista (1848). (há várias edições).

MARX, Karl. O Dezoito Brumário de Luís Bonaparte (1852). São Paulo: Abril Cultural, 1974 (Coleção Os Pensadores).

NAY, Olivier. História das Idéias Políticas. Petrópolis, Vozes, 2006.

- NETTO, José Paulo. *Marxismo Impenitente. Contribuição à história das idéias marxistas*. São Paulo: Cortez Editora, 2004.
- PISIER, Evelyn. *História das Idéias Políticas*. São Paulo: Ed. Manole, 2004
- POGREBINSCHI, Thamy. *O Enigma do político: Marx contra a política moderna*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
- SADEK, Maria Tereza. *Maquiavel- A Política como ela é*. São Paulo: FTD, 1996.
- SADER, E (org.). *Pós neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático*. Rio: Paz e Terra, 1995
- SARTORI, Giovanni. *A Teoria da Democracia revisitada*. S; Paulo: Ática.1994. 2 vols.
- Schwartzman, S: *Base do Autoritarismo Brasileiro*, RJ: Ed. Campus, 1982
- SKINNER, Quentin. *As fundações do pensamento político moderno*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1996.
- SKINNER, Quentin. *Maquiavel*. São Paulo: Brasiliense, 1996
- TOCQUEVILLE, Alexis de. *A Democracia na América. (1835-40)* São Paulo: EDUSP, 1977
- TOUCHARD, Jean. *Histórias das Idéias Políticas I-IV* Lisboa: Publ. Europa América.
- UBALDO, J. U. Política. Quem manda, por que manda, como manda. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
- VINCENT, Andrew. *Ideologias políticas modernas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.
- WEFFORT, F– *Os Clássicos da Política*- vols. 1 e 2 . São Paulo, Atica, Reed. 2000
- WOLKMER, A. C. *Ideologia, Estado e Direito*. 4.ed. rev. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003.
- NOGUEIRA, M. A. Em defesa da política. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2001.
- UBALDO, J. U. Política. Quem manda, por que manda, como manda. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.